

INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Machado

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO
E SUPORTE EM INFORMÁTICA - EaD**

**Machado - MG
2023**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Elisângela Silva

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos *Campi*

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger, Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Hiago Augusto Felix, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Letícia Osório Bustamante

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS *campi*

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas
Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre
Alexandre Fieno da Silva

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Carlos José dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

COORDENADOR DO CURSO

Emerson Assis de Carvalho

DOCENTES

Ariane Borges de Figueiredo
Augusto Márcio da Silva Jr
Cristina Carvalho de Almeida
Daniela Augusta Guimaraes Dias
Elizângeli Fátima Serafini de Carvalho
Emerson Assis de Carvalho
Fábio dos Santos Corsini
Fábio Junior Alves
Hagar Ceriane Costa Corsini Maciel
Herbert Faria Pinto
José Pereira da Silva Junior
Luciano Pereira Carvalho
Matheus Eloy Franco
Renato Magalhães de Carvalho
Tulio Marcos Dias da Silva
Vinicius Ferreira de Souza

PEDAGOGAS

Débora Jucely de Carvalho
Ellissa Castro Caixeta de Azevedo
Erlei Clementino dos Santos
Fábio Brazier

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Ariane Borges de Figueiredo - Doutora
Augusto Márcio da Silva Jr - Mestre
Cristina Carvalho de Almeida - Doutora
Daniela Augusta Guimaraes Dias - Doutora
Elizângeli Fátima Serafini de Carvalho - Mestre
Emerson Assis de Carvalho - Doutor
Fábio dos Santos Corsini - Doutor
Fábio Junior Alves - Doutor
Hagar Ceriane Costa Corsini Maciel - Doutora
Herbert Faria Pinto - Mestre
Luciano Pereira Carvalho - Doutor
Matheus Eloy Franco - Doutor
Renato Magalhães de Carvalho - Doutor
Tulio Marcos Dias da Silva - Mestre
Vinicius Ferreira de Souza - Mestre

Lista de Quadros

Quadro 1: Identificação do <i>Campus</i> Machado, 2020.	10
Quadro 2: - Perfil de formação	29
Quadro 3: Carga horária por componente curricular	30
Quadro 4: Corpo Docente	66
Quadro 5: Corpo Administrativo	67

Lista de Figuras

Figura 1: Mapa dos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS	12
--	-----------

Sumário

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria	9
1.2 Entidade Mantenedora	9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Machado	10
2 DADOS GERAIS DO CURSO	11
3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	12
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	14
4.1. A Educação a distância no IFSULDEMINAS	15
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO	17
6 JUSTIFICATIVA	19
7 OBJETIVOS DO CURSO	21
7.1. Objetivo Geral	21
7.2. Objetivos Específicos	21
8 FORMAS DE ACESSO	23
9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	25
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
10.1 Representação Gráfica do Perfil de Formação	29
10.2. Matriz Curricular	29
11 EMENTÁRIO	31
11.1 Disciplinas do 1º SEMESTRE	31
11.2 Disciplinas do 2º SEMESTRE	36
11.3 Disciplinas do 3º SEMESTRE	41
12 METODOLOGIA	47
12.1 Professores Formadores/Conteudistas	47
12.2 Tutores	48
12.3 Das atividades	48
13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	51
13.1. Da Frequência	53
13.2. Da verificação do rendimento escolar, da aprovação e retenção	54
13.3. Do Conselho de Classe	55
13.4. Terminalidade específica e Flexibilização Curricular	55
13.4.1 Terminalidade Específica	55
13.4.2. Flexibilização Curricular	56
13.5. Formas de Recuperação da Aprendizagem	57
13.5.1. Exame Final	58
14 APOIO AO DISCENTE	59

14.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou Transtornos Globais	60
14.2. Atividades de Tutoria - EaD	60
15 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	62
16 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	63
17 MECANISMOS DE INTERAÇÃO	64
18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	65
19 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	66
19.1. Corpo Docente	66
19.2. Corpo Administrativo	67
19.3. Coordenador do Curso	69
19.4. Colegiado do Curso	70
20 INFRAESTRUTURA	72
20.1. Biblioteca	72
21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	74
22 CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	76

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Getúlio Marques Ferreira

Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

Quadro 1: Identificação do *Campus Machado*, 2023.

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Machado</i>			CNPJ 10.648.539/0003-77	
Nome do Dirigente Aline Manke Nachtigall				
Endereço do Instituto Rodovia Machado Paraguaçu – Km 3			Bairro Santo Antônio	
Cidade/UF	CEP	DDD/Tel.	DDD/Fax	E-mail
Machado/MG	37.750-000	(35)3295-9700	(35)3295-9709	aline.manke@ifsuldeminas.edu.br

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - EaD

Tipo: Concomitante e Subsequente

Modalidade: Ensino a Distância - EaD

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - *Campus* Machado e polos de educação a distância

Ano de Implantação: 2023

Habilitação: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Turnos de Funcionamento: EaD

Número de Vagas Oferecidas: Mínimo de 50 e máximo 400 vagas anuais. O quantitativo de vagas/polos dependerá da disponibilidade orçamentária e será estabelecido em edital

Forma de ingresso: Processo Seletivo com auxílio das Secretarias Municipais de Educação onde há polos credenciados de educação a distância

Requisitos de Acesso: Ter concluído ou estar cursando o segundo (2º) ano do Ensino Médio e se inscrever em Edital de Chamamento Público

Duração do Curso: Dezoito (18) meses

Periodicidade de oferta: Anual e/ou após o término do ciclo de duração do curso

Carga horária: 1000 horas

Regime Letivo: Semestral

Integralização mínima: 18 meses

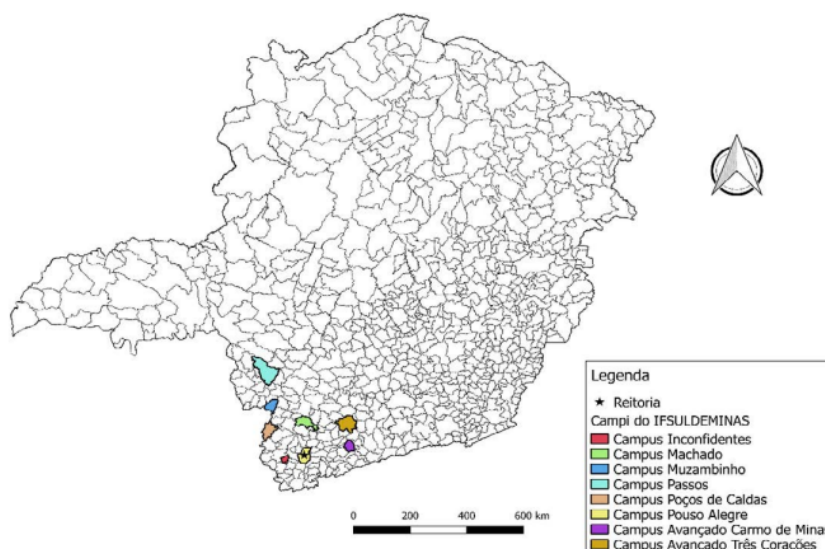
Integralização máxima: 36 meses

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (Quadro 01), criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo era impulsionar o ensino profissionalizante no país. Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 25 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Compreende “educação profissional verticalizada”, a qual promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os estudantes do ensino médio recebem orientações de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica. Com forte atuação na região do Sul de Minas Gerais (Figura 1), tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Figura 1 - Mapa dos *campi* do IFSULDEMINAS



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (2018)

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou-se da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas

de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui *campi* em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e *campi* avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Machado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), antiga Escola Agrotécnica Federal de Machado, situa-se no município de Machado, na região Sul do Estado de Minas Gerais.

A Escola foi fundada em 20 de janeiro de 1947, através do Decreto n. 22.470 da União, que fixou a rede de Ensino Agrícola no território nacional e determinou a criação de Escolas de Iniciação Agrícola em Minas Gerais. Possui área total do terreno de 1.502.991,20 m², área construída coberta de 35.872,22 m², área construída de salas de aula de 8.843,58m², contando atualmente com 48 salas de aula, 38 laboratórios específicos como de Física, Química, Biologia, Ciências Humanas, Microbiologia, cinco laboratórios de Informática, um laboratório de Redes de Computadores, um laboratório de Desenvolvimento de Redes, um laboratório de Desenvolvimento de *Software*, um espaço *Maker*, salas de equipamentos audiovisuais, Biblioteca, Ginásio Poliesportivo, quadras esportivas, alojamento, refeitório, oficina mecânica e carpintaria, e diversas Unidades Educativas de Produção (UEP) que proporcionam melhor aproveitamento das atividades de ensino e aprendizagem, possibilitando a realização de aulas teórico-práticas.

O *Campus* Machado conta, ainda, com infraestrutura que atende à comunidade acadêmica como frota de veículos institucionais, linha regular de ônibus do município para a escola, espaço sociocultural, auditórios, cantinas, etc. Abriga também uma Estação Meteorológica em convênio com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que fornece dados que beneficiam Machado e região.

Além das disciplinas obrigatórias de cada curso, o *Campus* Machado oferece diversas possibilidades de participação dos discentes nas mais variadas áreas como projetos culturais (dança, teatro, artesanato e outros) e projetos esportivos (basquete, futebol, voleibol, atletismo, etc).

No que tange ao acesso às informações, a comunidade acadêmica pode acompanhar as notícias, processos seletivos e outros assuntos no portal do campus (<https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/>). No portal, estão disponíveis informações sobre assistência estudantil, biblioteca, calendários e horários, editais, estágios e egressos, formatura, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

(NAPNE), monitorias, sistemas entre outras informações. Outrossim, o acompanhamento de dados acadêmicos pode ser feito na secretaria escolar ou pelo sistema acadêmico virtual.

Cabe destacar que a área de Informática está consolidada há décadas no campus, contando atualmente com três cursos que contemplam desde a formação inicial (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio) até o Ensino Superior (Sistemas de Informação). Em virtude do cumprimento das exigências para implantação, como também para a manutenção dos cursos, conta com corpo docente qualificado, técnicos especializados, equipe pedagógica atuante, setores de apoio aos educandos, acervo bibliográfico diversificado, infraestrutura e recursos diversos que permitem o pleno aproveitamento acadêmico do estudante.

4.1. A Educação a distância no IFSULDEMINAS

A Educação a Distância (EaD) na oferta de cursos técnicos no IFSULDEMINAS iniciou-se na então Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho quando, em 2008, aderiu ao Programa E-Tec, na oferta de cursos técnicos a distância.

Com a fusão das escolas agrotécnicas da região, também em 2008, o Programa E-Tec passou a atender todos com a abertura de novos cursos nos *campi* de Machado e Inconfidentes. Além disso, o IFSULDEMINAS estabeleceu parceria com outros institutos na oferta de novos cursos e capacitação de profissionais que atuam nessa modalidade de ensino.

O número elevado de estudantes e a possibilidade de atuar em múltiplos municípios do Sul de Minas Gerais têm mostrado o alcance dessa modalidade. Em 2022, de acordo com dados da Plataforma Nilo Peçanha, o IFSULDEMINAS contava com 34.964 matrículas em cursos à distância, contemplando cursos Técnicos (concomitantes e subsequentes), Graduações, Pós-Graduações e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Além disso, a EaD tem-se mostrado efetiva na capacitação de profissionais que atuam nessa modalidade, a qual exige constante aperfeiçoamento e atualização quanto às tecnologias e métodos de ensino. Também por meio dessa modalidade se produz a capacitação de servidores em diversas áreas, desde o aprendizado de línguas a cursos rápidos e massivos.

Entende-se por educação profissional técnica de nível médio à distância, a modalidade que ocorre em lugares e tempos distintos, utilizando-se das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), conectadas via Internet e/ou satélite.

A educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância ofertada pelo IFSULDEMINAS tem por finalidade formar cidadãos para o exercício de profissões reconhecidas e qualificá-los para atividades específicas, de forma flexível, no sentido de atender aos interessados.

Em um curso EaD, há os Polos de Apoio Presencial, que são unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática poderá ser ofertado nos polos de educação a distância definidos e aprovados pelo IFSULDEMINAS.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus Machado* – proporcionará aos estudantes a formação necessária para atuar em todos os processos que envolvam a formação necessária para o exercício da profissão de um técnico de informática com formação em manutenção e suporte.

O curso está inserido no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, que compreende tecnologias empregadas em infraestruturas; protocolos destinados ao processamento e administração de dados e informações; projetos gráficos para aplicações computacionais; e na comutação, transmissão e recepção de dados, com base em: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança do trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

As atividades de pesquisa e extensão ocorrerão através de projetos desenvolvidos e supervisionados pelos docentes e coordenação de curso, onde os alunos poderão atuar como bolsistas ou voluntários. Os alunos também serão contemplados com ações de extensão ligadas ao processo educativo, científico, cultural, e desportivo, que articulam ensino, pesquisa e extensão.

No decorrer do curso, o estudante será estimulado a se desenvolver de forma crítica e ética, adquirindo habilidades de decisão, negociação, interação e relacionamento para que assim seja possível atuar no mercado de trabalho, considerando e promovendo transformações que possam contribuir com o desenvolvimento pessoal e organizacional.

O profissional técnico em manutenção e suporte em informática, após o curso, terá a capacidade de atuar em diversas atividades que permeiam ações digitais/tecnológicas na empresa fornecendo suporte a diversas áreas. Ademais, o mesmo profissional também estará capacitado para desenvolver atividades de tecnologia de maneira autônoma e empreendedora.

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática será ofertado na modalidade Ensino a Distância, com 18 meses de duração (36 meses para integralização), e

buscará desenvolver e aprimorar competências profissionais de cidadãos que atuam, ou pretendem atuar, no comércio, na indústria ou no meio agropecuário.

6 JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - *Campus* Machado, fora submetido a consulta popular, por meio de questionário/consulta pública, para atender a demanda por profissionais capacitados para atuação nas organizações comerciais, industriais e agrícolas instaladas, principalmente, no Sul de Minas Gerais. Aproximadamente 90.5% dos respondentes consideraram importante ou muito importante a abertura do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EaD nas modalidades concomitante e subsequente.

Nessa região encontram-se empresas ligadas ao agronegócio, que, além de se dedicarem à produção agropecuária, também atuam comercialmente nos mercados nacional e internacional, que demandam a atuação de profissionais da área tecnológica. Encontram-se também na região pequenas e grandes empresas, indústrias, comércios, cooperativas, e prestadores de serviço, além de organizações de outras naturezas, que são ambientes de atuação profissional do Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O curso na modalidade EaD possibilitará suprir a demanda do mercado, promovendo o acesso a um maior número de pessoas. A EaD é inclusiva, por permitir o acesso à cidadãos que, por diversos motivos, muitas vezes relacionados ao trabalho, ficam excluídos da educação presencial. A possibilidade do estudante organizar tempos e espaços próprios facilita a sua formação.

Por característica, a EaD permite alcançar cidadãos em diversas regiões ampliando o público a ser atendido. Com isso, consegue levar a educação a múltiplas cidades nas quais não há oferta de ensino técnico presencial e gratuito. Existem 178 municípios no sul de Minas Gerais, com aproximadamente 3,5 milhões de habitantes. Dessa forma, a EaD contribui para a interiorização do ensino técnico na região.

Ademais, tem como foco a formação de trabalhadores egressos do ensino médio ou da educação de jovens e adultos. Tem como perspectiva, a expansão e democratização da oferta de profissionalização, orientando-se pelas necessidades de desenvolvimento econômico e social do país.

Justifica-se, portanto, a oferta do deste curso, na rede pública de educação de Machado e Região Sul de Minas Gerais, oferecendo oportunidade de ensino gratuito à

população que, por meio da integração entre a teoria e a prática, dê oportunidades para que as organizações possam contar com profissionais habilitados a atuar na área de tecnologia a fim de garantir os objetivos organizacionais com eficiência.

7 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais e específicos estão pautados nos princípios norteadores presentes no capítulo II da Resolução CNE/CP N° 1/2021, de 5 de Janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como nas Diretrizes Indutoras do IFSULDEMINAS para a oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia, Resolução 157/2022 atualizada no Art. 23 pela Resolução 321/2023. Tais princípios visam à indissociabilidade entre teoria e prática, pensando o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de integração entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

7.1. Objetivo Geral

Formar Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática capazes de desenvolver as habilidades profissionais inerentes da área, propiciando-lhes conteúdos da educação profissionalizante, além de instrumentos e metodologias que lhes permitam o prosseguimento de estudos, tendo em vista o desenvolvimento da compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos e mercadológicos.

7.2. Objetivos Específicos

- Capacitar profissionais para o domínio de estratégias e procedimentos das atividades que envolvem Manutenção e Suporte em Informática;
- Estimular a ética e o desenvolvimento da autonomia e liberdade de pensamento, de modo a formar, além de técnicos, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como meios de melhorar a sociedade;
- Oportunizar aos educandos o desenvolvimento de uma postura crítica, ativa e consciente do seu papel profissional e da sua contribuição para o avanço científico e tecnológico, atuando como agente transformador no mundo do trabalho, através do uso de novas tecnologias e da análise de problemas organizacionais;
- Contribuir para a formação de profissionais com características para liderança e empreendedorismo, que desenvolvam o bem-estar nas relações de trabalho e que seja comprometidos com o desenvolvimento local;

- Capacitar os profissionais na utilização de ferramentas tecnológicas.

8 FORMAS DE ACESSO

Aos candidatos ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática será exigida a comprovação de ter concluído ou estar cursando o segundo (2º) ano do Ensino Médio no ano de ingresso no curso técnico na modalidade EaD. Os documentos e procedimentos necessários para a realização da Matrícula serão definidos pelo Setor de Secretaria e Registro Acadêmico ou órgão equivalente do campus e serão divulgados com antecedência aos candidatos.

O ingresso de candidatos ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, conforme normas acadêmicas estabelecidas pela Resolução 55/2018 do IFSULDEMINAS, aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP), deverá ser realizado mediante inscrição em Edital de Chamamento Público para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferências internas, externas e *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do CONSUP, preenchendo as vagas a medida da inscrição no Edital. O processo seletivo é aberto ao público, para o primeiro período do curso, em prazo determinado e divulgado pela instituição.

Após essa inscrição em edital, a Matrícula deverá ser efetuada pelo próprio estudante por meio de plataforma específica e prazos estabelecidos pelo Setor de Registro Acadêmico do *Campus* Machado, obedecendo diretrizes e procedimentos definidos pela equipe de coordenadores, ficando resguardado ao aluno o direito de realizar Matrícula no Polo de Apoio, caso seja necessário, sem necessidade de deslocamento.

A matrícula ou rematrícula é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS e, conforme Resolução 47/2012, o período destes processos será definido em Calendário Escolar. Os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo o *campus* promover ampla divulgação.

A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada período por meio da plataforma SUAP do IFSULDEMINAS (Sistema Único de Administração Pública). No ato da rematrícula, o discente não poderá estar em débito com a biblioteca ou qualquer outro material/documento da ou para a instituição.

Atendidas as condições de Matrícula e Renovação de Matrícula, fica assegurado ao estudante o direito de ingresso e permanência ao curso, desde que realizado no tempo estabelecido e com os documentos exigidos. A não realização da Renovação da Matrícula ao final de cada módulo cursado, não assegurará ao estudante o direito de ingresso ao módulo seguinte. É proibida a frequência às aulas ou às atividades de tutorias de pessoas não matriculadas na Instituição.

Referente ao ingresso, à matrícula, à rematrícula e aos processos de transferência, todas as normas e demais informações estão descritas no capítulo VI da Resolução 55/2018 do IFSULDEMINAS, que Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância.

9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O perfil dos egressos do curso em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Machado, compreenderá uma sólida formação técnica e profissional que os tornará capazes de atuar com técnicas e estratégias utilizadas na busca da construção do conhecimento técnico inerente à crescente demanda tecnológica existente.

Esta formação caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, sistemas operacionais, redes, gerenciamento de tecnologia, virtualização, noções de programação, ferramentas de informática, relações interpessoais, legislação e ética.

No Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - *Campus* Machado, o profissional técnico em Manutenção e Suporte em Informática recebe formação que o habilita a alinhar a estratégia da empresa às tecnologias existentes no mercado contemporâneo. Ainda, é capaz de promover serviço de apoio ao consumidor, organizando e gerenciando os dados e colaborando na captação de novos clientes.

O IFSULDEMINAS prioriza a formação de um profissional habilitado para:

- Contribuir com implementação e implantação de programas/software voltados às necessidades do mercado;
- Proporcionar aos educandos uma visão geral de instalação, uso e manutenção de computadores e programas (utilitários e sistema operacional), qualificando-o a instalar e configurar o sistema, identificar e corrigir anomalias, monitorar o desempenho e adequar o uso às necessidades do usuário;
- Realizar atividades de projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas, tecnologias de processamento e transmissão de dados em redes, incluindo hardware, software, visando aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos;
- Assessorar no desenvolvimento de inovações tecnológicas, produtos e serviços, implementar programas e ações nas empresas;
- Ter habilidades para atuação no ambiente de tecnologia nos diversos ramos empresariais;
- Atuar como agente de transformação, a partir da percepção das necessidades dos clientes internos e externos e das tendências do mercado;

- Exercer liderança e empreendedorismo, que contribuam para o bem-estar nas relações de trabalho.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção do currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem como premissa a aproximação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo desta modalidade de ensino é desenvolvido em Componentes Curriculares concentrados em módulos semestrais organizados em etapas de acordo com as cargas horárias previstas. O desenvolvimento do currículo busca metodologias de ensino cujas ações promovam aprendizagens mais significativas e sintonizadas com as exigências dos atuais empreendimentos produtivos.

Diante deste contexto, a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer de forma interativa, em situações desencadeadas por desafios, problemas e projetos, reais ou simulados, conduzindo a ações resolutivas que envolvam pesquisa e estudo de bases tecnológicas de suporte.

No curso são trabalhados recursos pedagógicos utilizados pelo Ensino a Distância através da Plataforma Moodle (vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com professores, tutores, estudantes, biblioteca virtual e conteúdos da Web); possibilitando aos estudantes o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentado, nas legislações Nacionais e nas diretrizes institucionais para os Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com o setor pedagógico da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Para que seja possível o alcance dos Objetivos Gerais e Específicos propostos, o curso está dividido em 3 (três) etapas iguais de 100 (cem) dias letivos, sendo estruturado em 03 (três) semestres, comumente chamados de módulos, etapas ou períodos.

Em atendimento à Lei N° 10.639, de 09 de janeiro de 2003; Lei N° 11.645 de 10 de março de 2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, no decurso da formação do Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – EaD, o *Campus Machado* procurará realizar, de forma complementar aos conteúdos formais, eventos científicos, palestras, discussões, atividades pedagógicas interdisciplinares e visitas técnicas com vistas ao desenvolvimento do senso crítico e reflexivo sobre as questões ambientais, a diversidade, a formação social brasileira e os dilemas do avanço tecnológico. Outros temas e oportunidades serão analisados pela coordenação do curso, equipe pedagógica e corpo docente.

Os professores das disciplinas do curso devem promover discussões acerca da formação histórica do Brasil, com ênfase na constituição da população brasileira a partir de diferentes grupos étnicos, bem como o estudo da história da África e dos africanos, estudo da história indígena e contribuições dos negros e índios na formação da sociedade brasileira.

Ainda devem ser abordados conteúdos relacionados aos Direitos Humanos em atendimento às Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, abordar-se-á a valorização dos fundamentos da cidadania, da democracia e dos direitos humanos, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade nacional.

Em atendimento à Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002; Resolução CP/CNE N° 2/2012, a temática da Educação Ambiental deve ser abordada de alguma forma nas disciplinas do curso. A crítica acerca do uso sustentável dos recursos naturais e a aplicação destes conceitos permeiam teoria e prática, sendo visualizados e implementados no fazer cotidiano no decurso das aulas práticas e de laboratório, objetivando capacitar o técnico em manutenção e suporte em informática para a participação ativa na defesa do meio ambiente, considerando-se um educação cidadã voltada para o cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n° 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades educacionais especiais currículos e metodologias específicas para atender suas necessidades. Para isto, o *Campus Machado* conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com

Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012 do CONSUP.

O NAPNE é o órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva através da implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional de acordo com as especificidades dos educandos, propiciando o envolvimento da família e zelando para que a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva seja contemplada na elaboração dos documentos institucionais bem como no desenvolvimento das atividades. Possíveis adaptações curriculares serão analisadas pela coordenação do curso, equipe pedagógica, corpo docente e NAPNE, sempre com base na legislação específica.

A ambientação é um componente curricular obrigatório e comum a todos os cursos na modalidade EaD, e deverá ser ofertado no primeiro módulo com carga horária de 40 horas. É uma disciplina que tem como objetivo familiarizar o aluno com a metodologia de ensino a distância. Na ambientação deverá ser apresentado o IFSULDEMINAS aos estudantes, a plataforma Moodle/AVA, familiarizando-os com essa modalidade de estudo.

10.1 Representação Gráfica do Perfil de Formação

A representação gráfica do perfil de formação do curso é apresentada a seguir, conforme ilustra-se no Quadro 2.

Quadro 2. Perfil de formação

Conteúdo de formação	Horas	% da formação no geral
1º Módulo - Formação básica	310	31%
2º Módulo - Formação específica	350	35%
3º Módulo - Formação específica e complementar	340	34%
Total	1000	100%

10.2. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está estruturada de acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os Componentes Curriculares serão disponibilizados na Plataforma obedecendo à organização apresentada no Quadro 3.

Quadro 3. Carga horária por componente curricular

Matriz Curricular - Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática		
Semestre	Disciplinas	CH (h/relógio)
1º	Ambientação em EaD	60
	Softwares de Escritório	60
	Introdução a Organização de Computadores	60
	Suporte em Informática I	60
	Sistemas Operacionais I	70
Subtotal		310
2º	Redes de Computadores	90
	Suporte em Informática II	60
	Segurança da Informação	60
	Introdução a Virtualização e Nuvem	60
	Sistemas Operacionais II	80
Subtotal		350
3º	Gerenciador de conteúdos para Internet	70
	Gestão de Tecnologia da Informação	60
	Ética e Cidadania	60
	Tópicos em Tecnologia da Informação	60
	Projeto Integrador	90
Subtotal		340
Carga Horária Total do Curso (hora relógio)		1000
Libras (optativa)		30

11 EMENTÁRIO

11.1 Disciplinas do 1º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Ambientação em EaD			Semestre: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h	
Ementa: Fundamentos da EaD, sempre relacionados a necessidade e realidade do aluno como: conceito e breve histórico da EaD; benefícios e vantagens da EaD; concepções, legislação e os principais agentes da equipe de EaD presentes no seu curso; ferramentas e possibilidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); como se dá o processo de ensino e aprendizagem virtual; diferença entre interação e interatividade; organização dos estudos e gerenciamento do tempo; características do aluno virtual; dicas e regras do processo de pesquisa e de comunicação no mundo virtual.			
Bibliografia Básica: Abreu CN, Eisenstein E, Estefenon SG. Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre: Artes Médicas; 2013. MAIA, Carmem; NETO, Joao Augusto Mattar. ABC da EaD-A Educação a Distância Hoje . Prentice Hall (Pearson), 2008, 480 págs. GABRIEL; Martha. Educar –A (r)evolução digital na educação. Ed Saraiva, 2013.			
Bibliografia Complementar: MOORE, Michael .Educação a Distância-Uma Visão Integrada . Editora Thomson, 2007, 398 pag. OLIVEIRA ,Carmen Irene; GOUVEA, Guaracira. Educação a Distância na Formação de Professores . Vieira e Lent, 2006, 144págs. RBIE – Revista Brasileira de Informática na Educação . Disponível em: www.sbc.org.br/rbie RENTE – Revista Novas Tecnologias na Educação . Disponível em: www.cinted.ufrgs.br/rente/[5]Revista INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: Teoria & Prática . Disponível em: https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica (artigos acadêmicos escolhidos de acordo com o desenvolvimento do curso).			

Nome da Disciplina: Softwares de Escritório		Semestre: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h
<p>Ementa: Editor de texto: manipulação de arquivos; técnicas de edição, seleção e reedição; configuração de páginas, formatação de caracteres e parágrafos, configuração de cabeçalhos e rodapés; planilha eletrônica: modelagem, funções e gráficos; editor de apresentações: recursos de edição de slides e criação de apresentações, aplicação de efeitos e animações; internet: utilização de recursos com objetivo de dinamizar processos informatizados.</p>		
<p>Bibliografia Básica: AMIGO, Rogério. Software livre e Broffice com questões. Rio de Janeiro: Academia do concurso, 2009. MANZANO, José Augusto N. G. BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação. São Paulo: Érica, 2010. LOBO, Edson Junio Rodrigues. BrOffice Writer: nova solução em código aberto na editoração de textos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: ROCHA, Tarcízio da. Excel x Calc: migrando totalmente. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. GONÇALVES, Cristiane. BrOffice.org Calc avançado com introdução às macros. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. GRASSELLI, Oraci Maria. Internet, correio eletrônico e a intimidade do trabalhador. São Paulo: LTr, 2011. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2005. BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. Introdução à informática. Curitiba: Livro Técnico, 2012.</p>		

Nome da Disciplina: Introdução a Organização de Computadores		Semestre: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
<p>Ementa: Introdução aos computadores pessoais (PCs) e sua arquitetura de referência. Principais componentes de um PC: processador, memória, dispositivos de entrada e saída, placa-mãe e barramentos. Selecionar componentes do computador. Configurações para sistemas computacionais específicos. Solução de problemas de componentes e periféricos do computador.</p>		
<p>Bibliografia Básica: RAMOS, Luis Fernando Pizarro Bueno. Fundamentos de hardware. São Paulo: Érica, 2018. SILVA, Camila Ceccatto da. Manutenção completa em computadores. Santa Cruz do Rio Pardo: Ed. Viena, 2012. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. CARVALHO, André C. P. L. F. de. Introdução à computação: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2016. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2012. SCHIAVONI, Marilene. Hardware. Curitiba: Livro Técnico, 2010. ZELENOVSKY, Ricardo; MENDONÇA, Alexandre. PC: um guia prático de hardware e interfaceamento. 4. ed. Rio de Janeiro: MZ, 2006.</p>		

Nome da Disciplina: Suporte em Informática I			Semestre: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h	
<p>Ementa: Introdução aos procedimentos de laboratório e ao uso de ferramentas: procedimentos seguros em laboratório, proteção das pessoas, equipamentos, dados e meio ambiente; uso adequado das ferramentas: ferramentas de hardware e de software, ferramentas organizacionais; visão geral da manutenção preventiva e do processo de solução de problemas: manutenção preventiva, processo de identificação e solução de problemas; impressoras: funcionalidades comuns das impressoras, instalação e configuração da impressora, compartilhamento da impressora, manutenção preventiva e solução de problemas de impressoras.</p>			
<p>Bibliografia Básica: RAMOS, Luis Fernando Pizarro Bueno. Fundamentos de hardware. São Paulo: Érica, 2018. SILVA, Camila Ceccatto da. Manutenção completa em computadores. Santa Cruz do Rio Pardo: Ed. Viena, 2012. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. CARVALHO, André C. P. L. F. de. Introdução à computação: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2016. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2012. SCHIAVONI, Marilene. Hardware. Curitiba: Livro Técnico, 2010. ZELENOVSKY, Ricardo; MENDONÇA, Alexandre. PC: um guia prático de hardware e interfaceamento. 4. ed. Rio de Janeiro: MZ, 2006.</p>			

Nome da Disciplina: Sistemas Operacionais I			Semestre: 1º
Carga Horária: 70h	Teórica: 35h	Prática: 35h	
<p>Ementa: Windows: recursos do sistema operacional. Requisitos do cliente em relação ao sistema operacional. Gerenciamento de disco, partições e sistemas de arquivos. Clonagem de disco e sequência de inicialização. Instalação do Windows. Área de trabalho. Gerenciador de tarefas e explorador de arquivos. Atributos e extensões de arquivos. Painel de controle: contas de usuário, rede, configuração de vídeo, opções de energia. Ferramentas administrativas e utilitários do sistema. Comandos de CLI do sistema Windows. Rede do Windows: compartilhamento, configuração, acesso remoto. Técnicas comuns de manutenção preventiva para sistemas operacionais. Processo de solução de problemas.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. Windows 10 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p> <p>Bettany, Andrew; WARREN, Andrew. Exam Ref 70-698: instalação e configuração do Windows 10. Porto Alegre: Bookman, 2018.</p> <p>ZACKER, Craig. Exam Ref 70-740: instalação, armazenamento e computação com Windows server 2016. Porto Alegre: Bookman, 2018.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005.</p> <p>LAUREANO, Marcos; OLSEN, Diogo Roberto. Sistemas operacionais. Curitiba: Livro Técnico, 2010.</p> <p>MARQUES, José Alves et al. Sistemas operacionais. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</p> <p>SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas operacionais modernos. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2016.</p>			

11.2 Disciplinas do 2º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Redes de computadores			Semestre: 2º
Carga Horária: 90h	Teórica: 40h	Prática: 50h	
Ementa: Fundamentos de Redes de computadores; histórico e evolução tecnológica; protocolos e modelos de referência; arquitetura, organização e comunicação em redes de computadores; endereçamento de rede (IPv4 e IPv6); serviços em redes de computadores; projetos práticos em redes de computadores.			
Bibliografia Básica: KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down . 6. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2014. MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de redes de computadores . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. TANENBAUM, Andrew S; WETHERALL, David J. Redes de computadores . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.			
Bibliografia Complementar: MOREIRAS, Antonio Marcos et al. Laboratório de IPv6: aprenda na prática usando um emulador de redes . São Paulo: Novatec, 2015. MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux, guia prático . Porto Alegre: Sul Editores, 2015. OLIFER, Natalia; OLIFER, Victor. Redes de computadores: princípios, tecnologias e protocolos para o projeto de redes . Rio de Janeiro: LTC, 2008. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos. Redes de computadores . Curitiba: Livro Técnico, 2010. SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores guia total: tecnologias, aplicações e projetos em ambiente corporativo . 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.			

Nome da Disciplina: Suporte em Informática II			Semestre: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h	
<p>Ementa: Dispositivos móveis e notebooks: componentes dos notebooks; configuração do notebook; hardware do notebook e a configuração e a instalação de componentes; visão geral do hardware dos dispositivos móveis; técnicas comuns de manutenção preventiva para notebooks e dispositivos móveis; processo básico de solução de problemas para notebooks e dispositivos móveis; sistemas operacionais móveis, Linux e OS X: sistemas operacionais móveis; métodos para proteção de dispositivos móveis; conectividade de rede e e-mail; sistemas operacionais linux e OS X; processo básico de solução de problemas para sistemas operacionais.</p>			
<p>Bibliografia Básica: DEITEL, Paul J. Android 6 para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2016. RAMOS, Luis Fernando Pizarro Bueno. Fundamentos de hardware. São Paulo: Érica, 2018. TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas operacionais modernos. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: CARVALHO, André C. P. L. F. de. Introdução à computação: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2016. CLETO, Nivaldo. Notebook: o mundo virtual nas suas mãos. São Paulo: Atlas, 2008. MACHADO, Francis B; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2012. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p>			

Nome da Disciplina: Segurança da Informação			Semestre: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h	
<p>Ementa: Introdução à segurança da informação; segurança em ambientes computacionais; tipos de ameaças, riscos e vulnerabilidades dos sistemas de informação; mecanismos criptográficos de segurança; políticas e técnicas de auditoria em sistemas de informação; segurança em rede de computadores; política de segurança da informação; conceitos de auditoria.</p>			
<p>Bibliografia Básica: ARAÚJO, Márcio T. Política de Segurança da Informação. 3ª Edição. Ciência Moderna, 2015. COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2016. KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: MARTINS, José Carlos Cordeiro. Gestão de Projetos de segurança da Informação. Brasport. 2003. Norma ABNT NBR ISO/IEC 17799. Tecnologia da informação – Técnicas de segurança – Código de prática para a gestão da segurança da informação. 2 ed., 2005. Norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006. Tecnologia da informação – Técnicas de Segurança – Sistemas de gestão de segurança da informação – Requisitos. Padrão ISO/IEC TR 13335-3. PEIXOTO, M C P. Engenharia Social e Segurança da Informação. Brasport, 2006. TANENBAUM, Andrew S; WETHERALL, David J. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p>			

Nome da Disciplina: Introdução à Virtualização e Nuvem		Semestre: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
<p>Ementa: Introdução dos conceitos de virtualização; Tipos de virtualização; Técnicas de virtualização; Ferramentas de virtualização, virtualização total e paravirtualização, projeto prático de virtualização; Introdução aos conceitos de computação em Nuvem; Tipos de implantação em Nuvem, modelos de computação em nuvem (IaaS, PaaS, SaaS), projeto prático de computação em Nuvem; Introdução aos conceitos de Internet das Coisas.</p>		
<p>Bibliografia Básica: TANENBAUM, A.S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2009. STUART, Brian L. Princípios de sistemas operacionais: projetos e aplicações. Cengage Learning, 2010. VERAS, Manoel. Virtualização: componente central do Datacenter. <i>Rio de Janeiro: Brasport</i>, 2011.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005. LAUREANO, Marcos; OLSEN, Diogo Roberto. Sistemas operacionais. Curitiba: Livro Técnico, 2010. MARQUES, José Alves et al. Sistemas operacionais. Rio de Janeiro: LTC, 2011. MARTINS, José Carlos Cordeiro. Gestão de Projetos de segurança da Informação. Brasport. 2003. COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. 6ª Ed. São Paulo: Bookman, 2016.</p>		

Nome da Disciplina: Sistemas Operacionais II			Semestre: 2º
Carga Horária: 80h	Teórica: 30h	Prática: 50h	
<p>Ementa: Introdução ao Linux; aplicativos e licenças de código aberto; aplicações do Linux; instalação do Linux; sintaxe de comando básico; uso da ajuda; manipulação de arquivos e diretórios; acesso administrativo; gerenciando usuários e grupos; segurança do sistema e do usuário; localização de arquivos, propriedade e permissões; gerência de pacotes e processos; configuração de rede; acesso via ssh; implantação de um servidor linux na nuvem.</p>			
<p>Bibliografia Básica: NEGUS, Chris; BRESNAHAN, Christine (Colab.). Linux: a bíblia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. OLONCA, Ricardo Lino. Administração de redes Linux: conceitos e práticas na administração de redes em ambiente Linux. São Paulo: Novatec, 2015. RAMOS, Atos. Administração de servidores Linux. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: DULANEY, Emmett; BARKAKATI, Naba. Linux: referência completa para leigos. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. MARTINI, Luciano Andress; MAIEVES, Gustavo Turin. Linux para servidores: da instalação à virtualização. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2013. MORIMOTO, Carlos E. Linux: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrimo o Linux: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2012. SOBELL, Mark G. Um guia prático Linux de comandos, editores, e programação de Shell. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.</p>			

11.3 Disciplinas do 3º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Gerenciador de conteúdo para Internet			Semestre: 3º
Carga Horária: 70h	Teórica: 30h	Prática: 40h	
Ementa: Fundamentos de CMS; download, instalação e configuração de CMS; estrutura de arquivos; temas; criação de conteúdos; postagens; widgets e plugins; projeto prático de um sistema de gerenciador de conteúdo.			
Bibliografia Básica: PEREIRA, Daniel Marcos Cunha. Programando em Wordpress . São Paulo. Novatec. 2015. ALVES. Willian Pereira. Desenvolvimento de aplicações web com Wordpress . São Paulo. Editora Érica. 2018. MESSENLEHNER. Brian; COLEMAN, Jason. Criando Aplicações Web Com Wordpress . São Paulo. Novatec. 2014.			
Bibliografia Complementar: COOPER. Nate. Crie Seu Próprio Site - Um Guia Em Quadrinhos Para Html, Css e Wordpress . São Paulo. Novatec. 2015. SABIN-WILSON, Lisa. Wordpress For Dummies . 6ed. 2015. SABIN-WILSON, Lisa. Wordpress Web Design For Dummies . 2015. HEDENGREN, Thord Daniel. Smashing Wordpress - Além do Blog . são Paulo. Bookman. 2012. LEARY. Stephanie. WordPress 3 Básico . São Paulo. Novatec. 2010.			

Nome da Disciplina: Gestão de Tecnologia da Informação		Semestre: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h
<p>Ementa: Fundamentos de governança de TI; gestão de projetos de TI; fundamentos de gerenciamento de riscos em TI; gerenciamento de serviços em TI; legislação e tecnologia da informação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. BEAL, Adriana. Segurança da informação princípios e melhores práticas para a proteção dos ativos de informação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008. MOLINARO, Luís Fernando Ramos; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: AMARAL, Daniel Capaldo. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2013. BALDAM, Roquemar de Lima; VALLE, Rogério; ROZENFELD, Henrique. Gerenciamento de processos de negócios: BPM - uma referência para implementação na prática. São Paulo: Elsevier, 2014. MOLINARO, Carneiro Ramos. Gestão de tecnologia da informação e governança de TI. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VALLE, André et al. Fundamentos do gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI: tecnologia da informação. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006.</p>		

Nome da Disciplina: Ética e Cidadania			Semestre: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h	
<p>Ementa: Conceitos de ética, moral e cidadania. Código de ética profissional e particularidades relacionadas ao ambiente de Tecnologia da Informação. Assédio moral e assédio sexual. Princípios de meio ambiente e sustentabilidade. Projetos sociais e ambientais. Sistema de gestão ambiental. Política e valores éticos e morais. A importância da ética na política, direitos humanos e educação. Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LODI, Lúcia Helena (Coord.). Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007. 84 p.</p> <p>MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2017. 202 p.</p> <p>SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. Ética e cidadania. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2011. 71 p. (Polêmica). ISBN 85-16-04587-0.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORTELLA, Mario Sergio; DE BARROS FILHO, Clóvis. Ética e vergonha na cara!. Papirus Editora, 2015.</p> <p>DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 196 p.</p> <p>OLIVEIRA, Antônio Roberto. Ética profissional. Belém: IFPA, 2012. 80 p.</p> <p>SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 302 p.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p>			

Nome da Disciplina: Tópicos em Tecnologia da Informação		Semestre: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
<p>Ementa: Introdução aos conceitos básicos de desenvolvimento de algoritmos e programação. Conteúdos de vanguarda na área da computação e tecnologia da informação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BENEDUZZI, H. M. Lógica e linguagem de programação. Curitiba: Editora do Livro, 2010.</p> <p>CHEE, Brian J. S.; FRANKLIN, Curtis; MORO, Mario. Computação em nuvem: tecnologias e estratégias. São Paulo: Makron Books, 2013.</p> <p>MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Big data: o futuro dos dados e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2018.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>CRAIG, John J. Robótica. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.</p> <p>LUCAS JR, Henry C. Tecnologia da informação. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>STEVAN JÚNIOR, Sergio Luiz. IoT internet das coisas: fundamentos e aplicações em Arduino e NodeMCU. São Paulo: Érica, 2018.</p> <p>VELOSO, Renato. Tecnologia da informação e comunicação. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>		

Nome da Disciplina: Projeto Integrador			Semestre: 3º
Carga Horária: 90h	Teórica: 40h	Prática: 50h	
<p>Ementa: Proporcionar uma visão geral e integração entre as disciplinas do curso; histórico e visão geral da tecnologia da informação; visão geral do papel e atuação do profissional de informática; introdução à metodologia de pesquisa científica - bases de dados de pesquisa acadêmica.</p>			
<p>Bibliografia Básica: MARÇULA, Marcelo e FILHO, Pio Armando Benini. Informática: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2007. FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012. WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 159 p.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 7ª ed. Porto Alegre: Ed Bookman, 2011. LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 695 p. GÓES, W. M. Aprenda UML por meio de Estudos de Caso. 1ª ed. São Paulo: Ed Novatec, 2014. NORTON, P., Introdução à Informática, São Paulo: Ed. Makron Books, 1996. 5. WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier <i>campus</i>, 2011. 352p.</p>			

Nome da Disciplina: Libras			Optativa
Carga Horária: 30h	Teórica: 15h	Prática: 15h	
<p>Ementa: Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DANESI, Marlene Canarim. O admirável mundo dos surdos. EDIPUCRS, 2001.</p> <p>EDIPUCRS, 2007. FIGUEIRA, A. dos S. Material de apoio para o aprendizado de libras. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>PEREIRA, M.C. da C. et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2005.</p> <p>CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D; MAURICIO, A.C.L. (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas: volume I: sinais de A a H. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013.</p> <p>CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D; MAURICIO, A.C.L (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas: volume II: sinais de I a Z. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013.</p> <p>HONORA, M.; FRIZANCO, M.L.E. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.</p>			

12 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos estudantes para que desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação e que focalizem o contexto do trabalho, estimulando o raciocínio para solução de problemas e a construção do conhecimento necessário às atividades relacionadas com seu campo de trabalho e com os objetivos do curso. Tais estratégias devem incentivar a interação, colaboração, flexibilidade de comportamento e de autodesenvolvimento do aluno no que diz respeito às diversidades e às novas técnicas e tecnologias adotadas em situações reais de trabalho, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia.

A consolidação dos princípios educativos será garantida por meio de uma equipe composta por Professor formador/conteudista, Professor/tutor, Coordenação de Curso, Design instrucional, equipes pedagógica e administrativa, que trabalharão o planejamento, a organização, a execução, a assessoria e a orientação do processo de aprendizagem, dando ênfase a uma postura de construção do conhecimento, numa metodologia dialética, na qual se propicie ao estudante a formação de conceitos científicos.

12.1 Professores Formadores/Conteudistas

Os Professores Formadores/Conteudista devem ter domínio das concepções, princípios e conteúdos das disciplinas do curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. O sistema de educação a distância exige que o professor formador/conteudista conheça as ferramentas, os recursos e a metodologia da educação a distância, bem como os mecanismos de avaliação da aprendizagem. Os professores formadores/conteudistas serão designados como responsáveis por cada uma das disciplinas dos módulos dos cursos, portanto estarão encarregados da organização e operacionalização do planejamento, revisão de materiais e mídias, de metodologias e estratégias apropriadas ao conteúdo e práticas de cada uma das disciplinas. Os professores formadores/conteudistas deverão organizar todos os materiais e orientações que possibilitem apoio para o pleno desenvolvimento das atividades presenciais nos Polos de Apoio Presencial.

Os materiais e orientações serão planejados e preparados com a participação efetiva da Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso. O professor formador/conteudista

deverá trabalhar na perspectiva da proposição e organização das situações de aprendizagem, atuando como mediador e orientador, incentivando a busca de diferentes fontes de informação e provocando a reflexão crítica do conhecimento produzido.

12.2 Tutores

Os tutores têm como principais atribuições o acompanhamento do processo de aprendizagem e de construção de competências e conhecimentos pelos estudantes. Para tanto, devem conduzir, juntamente com o estudante, o processo de avaliação, fazendo o registro e encaminhando os documentos às instâncias responsáveis.

Esse tutores acompanharão as atividades discentes na proporção de um tutor a cada 100 estudantes, que interage com eles e os acompanha, por meio dos fóruns e salas de bate-papo virtuais, esclarecendo dúvidas, propondo listas de discussões, acompanhando as atividades realizadas, com horário permanentemente disponível para atendimento às demandas dos alunos.

Tudo isso mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcione oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuíam anteriormente.

O aluno será o centro do processo. Os professores conteudistas/formadores e os tutores deverão utilizar-se de uma metodologia que garanta a troca de informações entre todos. Através da condução “não diretiva” do processo é que o aluno construirá sua própria aprendizagem. Os professores conteudistas/formadores fornecerão os instrumentos e conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos necessários.

Os tutores deverão incentivar permanentemente e sensibilizar o aluno sobre o que vai fazer. Devem valorizar a importância da participação do aluno em todo processo de orientação e aprendizagem, considerando-o como sujeito de sua aprendizagem.

12.3 Das atividades

O modelo de educação a distância a ser utilizado é o do aprendizado independente com aulas. Este modelo de educação a distância utiliza materiais impressos ou disponíveis por meio eletrônico, além de outras mídias para que o estudante possa estudar em seu ritmo

próprio. Aliados ao estudo autônomo poderão ser realizados encontros presenciais bem como o uso de mídias interativas com o professor e colegas.

Todos os conteúdos e os exercícios avaliativos à distância serão disponibilizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle (AVA). Os professores poderão utilizar diversas estratégias e ferramentas avaliativas de acordo com os componentes curriculares ministrados e com a prática pedagógica de cada professor.

O Ensino a distância é dividido em dois momentos distintos e bem definidos, sendo os momentos presenciais e os momentos não presenciais (a distância).

Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, CAPÍTULO VI, os cursos oferecidos na modalidade de Educação a Distância (EaD), com exceção dos cursos na área da Saúde, que devem cumprir carga horária presencial de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento), devem observar as indicações de carga horária presencial indicadas no CNCT ou em outro instrumento que venha a substituí-lo, e CAPÍTULO XII, que diz que os cursos da área da Saúde devem cumprir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de carga horária presencial, e para os demais cursos o percentual de carga horária presencial será definido de acordo com o grau de complexidade das áreas tecnológicas e será definido em normas específicas de cada sistema de ensino.

A 4ª versão do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT) descreve que o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática¹ poderá ser realizado na modalidade EaD com, no mínimo, 20% de sua carga horária em atividades presenciais, nos termos das normas específicas definidas em cada sistema de ensino.

Dessa forma, o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática cumprirá, no mínimo, uma carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Coordenação. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Apoio Presencial. Esses momentos podem ser com o professor conteudista da disciplina, com os tutores, ou ainda conduzidos pelo coordenador de apoio pedagógico e administrativo do polo.

¹ <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=84>

As atividades presenciais definidas pelo professor Formador da disciplina e/ou coordenador do curso serão acompanhadas principalmente pelo Tutor ou equivalente (coordenador pedagógico ou administrativo de polo). Serão contabilizadas como atividades presenciais: avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas, viagens de estudo, eventos promovidos pelo campus, dentre outras previstas no planejamento do curso desde que estas tenham sido definidas pelo professor formador ou coordenador. Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de atas, relatórios, previsão no plano de ensino, ou outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais.

Os momentos não presenciais serão destinados à realização das atividades que estarão disponíveis tanto no ambiente virtual de aprendizagem AVA/IFSULDEMINAS, quanto na forma impressa. Os materiais disponibilizados via Internet, no AVA, possibilitarão ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso, aproveitando o potencial pedagógico do computador, por meio da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de estudo, da participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações. Assim, o ambiente virtual será uma importante ferramenta pedagógica para o relacionamento do estudante com os tutores e demais atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do curso.

13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos (competências e habilidades intelectuais) sobre os quantitativos (informações memorizadas) e do resultado ao longo do período sobre o de eventuais avaliações finais.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem contemplará o previsto no artigo 43 da Resolução 055/2018 do IFSULDEMINAS, de 22 de agosto de 2018. A avaliação tem diversas concepções, bem como objetivos diversificados. Não basta saber apenas o conceito de avaliação, é preciso saber o “por quê” e “para que” avaliar.

Deve-se avaliar para identificar problemas, avanços e redimensionar a ação educativa, pois com a avaliação iremos diagnosticar os avanços e os entraves do projeto de ensino em suas múltiplas dimensões, além de detectar causas e as ações mais adequadas para seu redimensionamento e continuidade. (Sant’anna 1995, p. 13-20).

É importante saber como se dá o processo de aprendizagem e de construção do conhecimento para melhor compreender o processo de avaliação. O processo de avaliação possibilita um diagnóstico objetivo e confiável do desempenho do estudante. A avaliação é o meio de indicar o nível de resultados obtidos no que se refere aos objetivos, tendo em vista a importância do contexto do trabalho que foi desenvolvido. Ao avaliar a aprendizagem deve-se levar em conta o processo de construção do conhecimento considerando também suas reflexões. A avaliação deve também ser um instrumento de reflexão e aprendizagem para o docente, pois diante dos resultados é possível estabelecer novas estratégias de planejamento.

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes deverá compreender a apuração das atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas, devendo o professor registrar em instrumento próprio de acompanhamento, os conteúdos desenvolvidos nas aulas, os instrumentos utilizados e os resultados de suas avaliações, considerando que:

- I. A avaliação da aprendizagem não terá como foco somente o resultado final. Deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros.

- II. As ferramentas avaliativas adotadas pelo professor deverão ser explicitadas aos estudantes, inclusive com a porcentagem dos pontos destinados a cada atividade, no início de cada disciplina, observadas as normas estabelecidas neste documento.
- III. Todo instrumento ou processo de avaliação deverá ter seus resultados explicitados aos estudantes.
- IV. Sobre os resultados das avaliações caberá pedido de revisão, devidamente fundamentado, desde que requerido em 48 (quarenta e oito) horas úteis após a divulgação do resultado.
- V. Ao final de cada período será registrada nos instrumentos próprios uma única nota.

Os critérios de avaliação serão propostos pelo professor formador no início das atividades da disciplina.

Dentre os diversos instrumentos e formas de avaliação da aprendizagem, estão:

- Aulas a distância na plataforma Moodle.
- Seminários.
- Atividades práticas.
- Atividades da plataforma, que podem ser pontuadas, a critério do professor.
- Avaliações presenciais.

A avaliação presencial ocorrerá nos Polos de EaD por meio de provas e atividades programadas. As aplicações dessas avaliações serão realizadas pelo apoio administrativo do de cada polo, com o devido suporte do professor da disciplina.

A avaliação será realizada de forma contínua, através das atividades e tarefas em que são observadas, dentre outras, a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, de pesquisar, de interagir significativamente com os pares, de perceber suas dificuldades e superá-las.

Considera-se a avaliação como um processo interativo através do qual estudantes e professores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade no ato próprio da avaliação. A avaliação deverá estar comprometida com a renovação da prática educativa, com a transformação e com o crescimento.

Cabe ao professor a elaboração, aplicação e análise das atividades de avaliação, observados os critérios de conhecimento, competências e habilidades requeridas no âmbito do processo educativo e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso. Os processos de avaliação se orientarão considerando a experiência escolar e o que se faz, vive e observa no dia a dia, o raciocínio abstrato, a aplicação do conhecimento adquirido e a capacidade de compreensão de novas situações concretas que são bases para a solução de problemas.

Ressalta-se, finalmente, que os estudantes com necessidades educacionais especiais têm seu direito garantido a critérios de avaliação específicos.

13.1. Da Frequência

A título de complementação do item anterior, apresentam-se os postulados da Lei 9.394/96 com os preceitos regulados na Resolução 55/2018. Neste ínterim, os Cursos Técnicos concomitantes/subsequentes terão a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo para aprovação.

O controle da frequência será de competência do tutor, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o tutor deverá comunicar formalmente ao Coordenador do Curso ou outro setor definido pelo *campus*, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo.

O aluno que não comparecer a uma atividade presencial poderá apresentar justificativa na Secretaria do Polo, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação. Feito isso, o polo encaminhará a justificativa digitalizada ao coordenador do curso via e-mail que avaliará o pedido. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas por motivo de saúde, falecimento de parentes de primeiro grau ou cônjuge, alistamento militar, por solicitação judicial ou por outro motivo previsto em lei e terá direito a segunda chamada, desde que justificada pela apresentação dos seguintes documentos:

- I. Atestado médico comprovando moléstia que o impossibilita de participar das atividades na primeira chamada;
- II. Certidão de óbito de parente de primeiro grau ou cônjuge;
- III. Declaração de comparecimento ao alistamento militar pelo órgão competente;
- IV. Solicitação judicial;

- V. Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho;
- VI. Outros documentos que apresentem o amparo legal.

Por conseguinte, o não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina. Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

Todavia, o discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição apresentada ao coordenador de curso.

13.2. Da verificação do rendimento escolar, da aprovação e retenção

Conforme Art. 45 da Resolução 055/2018 os resultados das avaliações serão expressos em notas ao final de cada período graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 80% (oitenta por cento) relacionadas às atividades a distância e, pelo menos, 20% (vinte por cento) do percentual complementar em atividades e avaliações presenciais. A aprovação/reprovação se dará como segue:

- I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no conjunto das avaliações da disciplina ao longo do período letivo;
- II. Em casos de REPROVAÇÃO, se houver reoferta de disciplinas, será oportunizada ao estudante a matrícula por apenas mais uma vez.

Cabe ao professor de cada disciplina registrar em instrumento próprio de acompanhamento, os conteúdos desenvolvidos nas aulas, os instrumentos utilizados e os resultados de suas avaliações. Os diários elaborados pelos professores devem ser encaminhados ao Coordenador do Curso, para que este envie ao setor responsável para o arquivo dos mesmos no *campus*.

13.3. Do Conselho de Classe

Com base na Resolução 55/2018, o conselho de classe pedagógico de caráter consultivo e diagnóstico deverá ser previsto em calendário acadêmico com a presença dos professores, coordenador do curso, tutores, representantes dos estudantes, pedagogos(as), representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, com a finalidade de discutir os processos de ensino aprendizagem, avaliação geral e diagnóstico do estudante, deliberações e intervenções necessárias destinadas a garantir a qualidade do processo educativo.

O conselho de classe pedagógico consultivo e deliberativo deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez ao final de cada módulo, com participação obrigatória do professor e, na ausência deste em programas de fomento, do tutor a distância, sem a presença dos estudantes. O conselho de classe pedagógico será presidido pelo Coordenador de Curso.

13.4. Terminalidade específica e Flexibilização Curricular

13.4.1 Terminalidade Específica

Conforme Art. 59 da LDB, item II, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais a terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do curso, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados. O Parecer CNE/CEB Nº 2/2013 autoriza adotar a terminalidade específica nos cursos de educação profissional técnica de nível médio oferecidos nas formas articulada, integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

Os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação terão direito a adaptação curricular, que deverá ser elaborada pelos docentes com assessoria/acompanhamento do NAPNE e formalizada no plano

educacional individualizado conforme resolução 102/2013 do IFSULDEMINAS.

13.4.2. Flexibilização Curricular

Em consonância com a Resolução CONSUP N° 102/2013, que define as diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS, as adaptações curriculares devem acontecer no nível do projeto pedagógico e focalizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas em:

Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.

Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.

Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos - didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e o seus conteúdos.

Ressalta-se que, além das possibilidades supracitadas, visando atender e oportunizar paridades de condições aos estudantes que demandem necessidades especiais,

serão adotadas as flexibilizações que o profissional de cada área julgar mais adequado. Para o atendimento especial, em conformidade com Resolução CONSUP nº 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE do IFSULDEMINAS, Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, desde que requerida e apresentada a documentação descrita nos referidos regulamentos o professor, necessariamente, fará a flexibilização de objetivos e método.

13.5. Formas de Recuperação da Aprendizagem

O discente terá direito a recuperação da aprendizagem que é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao aluno novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

Conforme Art. 51 da Resolução CONSUP 055/2018 a recuperação será estruturada na forma de atividades avaliativas a distância e/ou presenciais, no fim de cada módulo, de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos.

A recuperação obedecerá aos critérios a seguir:

- I. Será submetido à recuperação o estudante que obtiver nota menor que 6,0 (seis) pontos e maior ou igual a 3,0 (três) pontos. O cálculo da nota final da disciplina, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média obtida na disciplina mais a avaliação de recuperação. Se a média da disciplina, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.
- II. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos seguindo os parâmetros definidos no Artigo 43.
- III. Quando aprovado, a nota registrada será de no mínimo 6,0 (seis) pontos.
- IV. O estudante será reprovado quando a nota obtida na recuperação for menor que 6,0 (seis) pontos.

13.5.1. Exame Final

O exame final ocorrerá ao final de cada período do curso, sendo que:

- I. Terá direito ao exame final o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% (trinta por cento) e inferior a 60,0% (sessenta por cento).
- II. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.
- III. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3.
- IV. O exame final consistirá na realização de avaliação on-line, com 15 questões e poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.
- V. O exame final deverá acontecer no máximo 45 dias após o término do período.

O exame final é facultativo para o aluno, sendo que:

- I. Na ausência do aluno no exame final, será mantida a média semestral da disciplina.
- II. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.
- III. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida por escrito ao Coordenador de Curso num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

14 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente do curso, dar-se-á em diferentes contextos, a saber: acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, nas comunicações e nos meios digitais. O apoio ao discente contemplará os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico; de acessibilidade; e de atividades de recuperação.

Dessa forma o aluno terá acompanhamento psicossocial e pedagógico coletivo ou individual, suporte para o seu desenvolvimento durante o curso, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio online com sistema de plantão de dúvidas, monitoramento, apoio na organização do estudo, etc.

Propõe-se a construção de planilha de acompanhamento do aluno evadido que irá conter os dados dos estudantes evadidos, quais os motivos da evasão e quais as medidas adotadas para evitar a evasão, as dificuldades ocorridas durante o curso e os tipos de ações que foram desenvolvidas com os estudantes quanto ao seu desenvolvimento da aprendizagem.

Dentre outras ações, será realizado o acompanhamento permanente ao aluno, com dados de sua realidade, registros de participação nas atividades e rendimento.

Sobre a acessibilidade digital, o professor, além de ser um facilitador do processo de aprendizagem, é incentivado a desempenhar a função de coordenador das atividades técnicas e pedagógicas envolvidas neste processo. Para isto torna-se necessária a avaliação constante das metodologias didáticas por meio de diversas ferramentas que incluem: observações das atividades, participações dos discentes nas provas, trabalhos e tarefas relacionadas a cada disciplina. Para estes afazeres, em termos tecnológicos, os professores e estudantes têm disponível, entre outros recursos, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominado Moodle, um *software* livre que permite a criação de ambientes virtuais para as disciplinas, a inserção dos discentes em grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. Esta ferramenta permite também tornar disponíveis os materiais didáticos utilizados em cada conteúdo bem como a indicação de materiais complementares.

Para comunicação constante entre docentes, discentes e coordenação são utilizados, além dos recursos supracitados, as listas e grupos de e-mails e as redes sociais com participação efetiva de toda a comunidade acadêmica.

Para registrar todas as informações relativas aos tópicos do currículo que estão

sendo abordados pelas disciplinas, as atividades que são desenvolvidas com os discentes, as avaliações e demais peculiaridades do processo de ensino e aprendizagem, o *Campus Machado* possui um sistema acadêmico informatizado que permite acesso identificado através da Internet ao diário eletrônico. Este sistema permite o lançamento dos dados e a análise dos resultados obtidos através de diferentes formas de avaliação.

14.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou Transtornos Globais

Em consonância com a legislação vigente sobre Educação Especial, os princípios que norteiam este regimento, para promoção de uma sociedade inclusiva, são:

- I. Universalidade da Educação Inclusiva no âmbito do IFSULDEMINAS, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.
- II. Cultura da educação para a convivência e respeito à diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.
- III. Inclusão da pessoa com necessidade especial, visando sua formação para o exercício da cidadania, sua qualificação e inserção no mundo do trabalho.

Para implementar tais ações, o IFSULDEMINAS instituiu o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE. Compete ao NAPNE, desde o momento da inscrição aos processos seletivos, quando o candidato manifesta ser portador de alguma necessidade especial, desenvolver ações de implantação e implementação do Programa TECNEP (Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) e as políticas de inclusão, conforme as demandas existentes em cada *campus* e região de abrangência.

Caso seja identificado algum caso em que seja indicado o PEI – Plano Educacional Individual, o mesmo deverá ser elaborado pelo Núcleo de Acessibilidade, aqui entendido como aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

14.2. Atividades de Tutoria - EaD

A sociedade informacional, equipada dos mais variados e avançados recursos audiovisuais e online, não deixou de destacar que os melhores cursos à distância dão uma ênfase especial ao trabalho do sistema tutorial (mediação), encarado como um expediente

teórico-pedagógico que representa um dos pilares da educação a distância. Este Sistema Tutorial prevê o apoio pedagógico consistente e contínuo que garantirá a operacionalização do curso, de forma a atender os estudantes nas modalidades individual e coletiva, incluindo o apoio presencial, cuja metodologia de trabalho, oportuniza a constituição de redes de educadores, conectando professores formadores/conteudistas – estudantes – coordenação.

Convém esclarecer que o trabalho dos tutores irá determinar o diálogo permanente e fundamental entre o curso e seus estudantes, desfazendo a ideia cultural da impessoalidade dos cursos à distância. Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os tutores deverão responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, desafios e progressos de cada um deles.

15 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas e implantadas no processo de ensino-aprendizagem no curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática permitem o desenvolvimento das atividades do projeto pedagógico garantindo a acessibilidade às informações e a diversidade de formas de apresentação e armazenamento. São utilizados recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), redes sociais, aplicativos locais e para dispositivos móveis, entre outras.

Neste sentido, poder-se-á utilizar deste arsenal de possibilidades metodológicas visando o desenvolvimento integral do educando e contribuindo para a formação profissional. Além da utilização de plataformas digitais e interfaces de comunicação, o presente projeto estimulará a utilização das TICs nos processos de ensino e de aprendizagem.

A Internet será usada como recurso para a identificação, avaliação e integração de uma grande variedade de informações, sendo como um meio para colaboração, conversação, discussões, troca e comunicação de ideias, como uma plataforma para a expressão e contribuição de conceitos e significados.

As plataformas também serão utilizadas no desenvolvimento de simuladores com objetivo de facilitar o entendimento das configurações e manuseio de equipamento e/ou instrumentos.

Para melhor assimilar o conteúdo serão programadas atividades práticas onde o aluno poderá ter contato direto com instrumentos, manusear equipamentos e utilizá-los para a realização de atividades diversas. Estas atividades práticas serão realizadas nos polos e/ou no *campus* ofertante.

16 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático a ser utilizado para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e produção individual de cada aluno, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Todo o material didático constitui-se como dinamizadores da construção curricular e também como um elemento balizador metodológico do curso. Serão utilizados materiais já elaborados por outras instituições para oferta de cursos e disciplinas equivalentes e outros materiais complementares ficarão a cargo dos professores conteudistas/formadores.

Serão disponibilizados na jornada de aprendizado dos estudantes, um conjunto de recursos de aprendizagem disponíveis no AVA. Cada disciplina do curso utilizará conteúdos didáticos em meios digitais, conforme seu planejamento pedagógico, onde constará o conteúdo que o aluno precisa estudar, além de exercícios e atividades práticas. Esse material será colocado ao dispor dos estudantes no AVA por meio da Internet.

17 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

O sistema de comunicação professor tutor e professor formador/conteudista será realizado via telefone e, preferencialmente, pela Internet por meio de: e-mail, redes sociais, e AVA.

O professor formador/conteudista deve instruir os tutores e tirar dúvidas do conteúdo e resolução de exercícios. Outrossim, o tutor deve, dentro de suas atribuições, repassar todas as ocorrências ao professor formador/conteudista e informar se os estudantes estão efetuando as atividades; e também deve informar ao professor formador/conteudista o nome dos estudantes que tiverem muita dificuldade em acompanhar o conteúdo.

18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos pelo IFSULDEMINAS - *Campus* Machado ocorrerá segundo legislação vigente, Resolução CNE/CEB nº. 04/99, artigo 11: “A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

- I. No ensino médio;
- II. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;
- IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- V. E reconhecidos em processos formais de certificação profissional.”

Respeitando, no âmbito do IFSULDEMINAS, o que consta no Capítulo IX da Resolução do CONSUP Nº 055/2018, que dispõe sobre o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.

19 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

19.1. Corpo Docente

Até a data de criação do Projeto Pedagógico o corpo docente era composto pelos professores relacionados no Quadro 4 abaixo.

Quadro 4: Corpo Docente

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Início de trabalho no instituto	Área de atuação
Augusto Márcio da Silva Jr	Mestrado	Dedicação Exclusiva	06/04/2014	Computação
Cristina Carvalho de Almeida	Doutorado	Dedicação Exclusiva	02/02/2004	Computação
Daniela Augusta Guimarães Dias	Doutorado	Dedicação Exclusiva	02/02/2008	Computação
Emerson Assis de Carvalho	Doutorado	Dedicação Exclusiva	27/10/2014	Computação
Fábio dos Santos Corsini	Doutorado	Dedicação Exclusiva	04/02/2004	Computação
Fábio Junior Alves	Doutorado	Dedicação Exclusiva	02/01/2014	Computação
Hagar Ceriane Costa Corsini Maciel	Doutorado	Dedicação Exclusiva	01/08/2008	Computação
Herbert Faria Pinto	Mestrado	Dedicação Exclusiva	28/01/2008	Computação
Luciano Pereira Carvalho	Doutorado	Dedicação Exclusiva	28/01/2008	Computação

Matheus Eloy Franco	Doutorado	Dedicação Exclusiva	14/01/2009	Computação
Renato Magalhães de Carvalho	Doutorado	Dedicação Exclusiva	15/06/2004	Computação
Tulio Marcos Dias da Silva	Mestrado	Dedicação Exclusiva	29/12/2008	Computação
Vinicius Ferreira de Souza	Mestrado	Dedicação Exclusiva	24/05/2010	Computação

Outras informações relacionadas ao corpo docente tais como linhas de pesquisa, projetos, e disciplinas ministradas podem ser encontradas no portal do IFSULDEMINAS *Campus* Machado.

19.2. Corpo Administrativo

Quanto ao apoio técnico-administrativo de recursos humanos, o curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EaD, assim como os outros cursos do *Campus* Machado, contam com o serviço de profissionais de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria aos coordenadores de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino-aprendizagem.

Todo apoio é fornecido por profissionais das áreas de Assistência aos estudantes, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Enfermaria, Auxiliares e demais níveis da carreira técnico-administrativa e direção dos setores (Quadro 5).

Quadro 5: Corpo Administrativo

Servidor	Cargo / Função / Setor
Tales Machado Lacerda	Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços
Marcelo de Moura Pimentel	Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação

Juliana Morais Ferreira Froes	Assistente de Alunos
Samuel Ricardo da Silva	Assistente de Alunos
Ana Cristina Ferreira Guimarães	Assistente em Administração
Antônio Nicodemos Pereira	Assistente em Administração
Andressa Magalhães D'Andrea Maria de Lourdes Codignole	Bibliotecária
Cristiane Santos Freire Barbosa	Coordenadora Geral de Administração e Finanças
Diego Zanetti	Coordenação Pedagógica
Elber Antônio Leite	Coordenador de Apoio à Infraestrutura pedagógica/ informática
Fellipe Joan Dantas Gomes	Coordenador de Transportes
Davi Ferri de Carvalho Dias	Técnica em Assuntos Educacionais
Maria do Socorro Coelho Martinho	Nutricionista
Lidia Caroline Avelino João Paulo Telini Domingues	Secretaria Registros Acadêmicos Cursos Técnicos
Érika Pereira Vilela	Jornalista
Nathália Lopes Caldeira Brant	Assistente Social
Fabício Aparecido Bueno	Psicólogo
Sérgio Luiz Santana de Almeida	Coordenador de Assistência ao Educando
Thamiris Lentz de Almeida	Estágios e Egressos

Thiago Theodoro de Carvalho	Contador
Juliana Corsini Lopes	Pesquisadora Institucional
Yara Dias Fernandes	Assistente Social
Rúbia de Paiva Braga	Auxiliar em Enfermagem
Débora Jucely de Carvalho Erlei Clementino dos Santos Fábio Brazier Ellissa Castro Caixeta de Azevedo	Pedagogos(as)

19.3. Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso será um professor pertencente ao quadro efetivo do *Campus* Machado, salvo legislação específica do MEC na ocasião da implementação de programas, obedecendo aos critérios definidos pelo Art. 6º do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS aprovado pelo Conselho Superior em 30 de abril de 2014.

Na falta de um servidor pertencente ao quadro permanente do *campus*, o Diretor Geral indicará um Coordenador de Curso, respeitando os seguintes critérios:

- I. O Coordenador deverá ser um professor engajado em área específica do curso proposto;
- II. O Coordenador poderá ser um professor engajado em áreas afins à temática do curso proposto;
- III. Ausentes os profissionais listados nos incisos I e II, a indicação terá livre escolha do Diretor Geral do *campus*, incluindo à contratação de profissionais externos ao quadro dos servidores efetivos nos casos de ofertas extraordinárias de cursos, desde que aprovadas pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I. Encaminhar aos professores as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso.
- II. Acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis.
- III. Orientar os estudantes quanto a seus direitos e deveres acadêmicos.
- IV. Participar junto à Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato nos processos de elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas.
- V. Assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao curso.
- VI. Acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula.
- VII. Assessorar a Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.
- VIII. Assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso.
- IX. Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais.
- X. Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino ou chefe imediato sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

19.4. Colegiado do Curso

De acordo com Resolução No 33 de 30 de abril de 2014 aprovada pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS, o Colegiado é órgão vinculado ao Departamento de Desenvolvimento Educacional/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e possui função

normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com composição, competências e funcionamento definidos nestas Normas Acadêmicas.

20 INFRAESTRUTURA

O *Campus* Machado, em parceria com a Reitoria, fornecerá a infraestrutura tecnológica necessária à hospedagem do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Ademais, poderá se utilizar da estrutura vigente por meio do laboratório *Maker*, ambientes pedagógicos, recursos humanos e acervo bibliográfico físico e/ou digital adequados ao curso ofertado, e, quando for o caso, laboratórios específicos físicos ou móveis necessários.

Os polos de apoio presencial deverão estar estruturados com infraestrutura física e tecnológica, laboratórios de informática para o desenvolvimento das fases presenciais do curso. O curso também poderá aproveitar a infraestrutura do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado, que possui ampla área com construções distribuídas em diversas salas de aula, laboratórios de diferentes áreas (física, química, biologia, alimentos, informática), salas com equipamentos audiovisuais, biblioteca, ginásio poliesportivo, quadras esportivas, campo de futebol, alojamento (para discentes internos e semi-internos), refeitório, cantina, oficina mecânica, carpintaria, unidade de torrefação e beneficiamento do café, cafeteria, usina de biodiesel, agroindústria, laticínio, setor de transportes, prédio administrativo, almoxarifado, enfermaria, Cooperativa de alunos e demais setores que permitem o efetivo funcionamento do *campus*.

20.1. Biblioteca

A Biblioteca “Rêmulo Paulino da Costa” do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado possui 318,14 m² de área construída, acervo com capacidade para 20.000 livros, sala de videoconferência com capacidade para 48 estudantes, 2 salas de processamento técnico, área de estudo com capacidade para 132 estudantes, sala de estudo individual, 13 computadores com acesso a internet e rede wireless. O Acervo da biblioteca é constituído por livros, periódicos e materiais audiovisuais, disponível para empréstimo domiciliar e consulta interna para usuários cadastrados. O acervo está classificado pela CDD (Classificação decimal de Dewey) e AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano) e está informatizado com o software Gnuteca podendo ser consultado via Internet.

A biblioteca do *campus* possui um acervo de livros atualizados constantemente para o atendimento das necessidades do curso. Além disso, o *campus* possui acesso a parcerias e convênios com o Catálogo Coletivo Nacional (CCN), o Portal de Periódicos da

CAPES, a Biblioteca Nacional e Sistema de Bibliotecas Pergamum, que oferecem uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela Internet. Por conseguinte, por meio da plataforma biblioteca digital Pearson, ofertada pelo IFSULDEMINAS a sua comunidade, os estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos, além de sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística).

21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a conclusão de todas as disciplinas constantes da matriz curricular do curso, o IFSULDEMINAS - *Campus* Machado expedirá o diploma de nível técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando o eixo tecnológico ao qual o mesmo se vincula.

Os diplomas de técnico serão acompanhados dos respectivos históricos escolares, que deverão explicitar as competências definidas no perfil profissional de conclusão de curso. A diplomação efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do Projeto Pedagógico do Curso. Assim sendo, o concluinte receberá, após conclusão do curso, o diploma de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Eixo Tecnológico Informação e Comunicação.

Vale ressaltar que, conforme a Resolução 55/2018 do IFSULDEMINAS, aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP), os alunos na modalidade concomitante, aqueles que estejam cursando o ensino médio, somente farão jus ao certificado de técnico após a conclusão do ensino médio.

A cerimônia de certificação no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial do *campus*, com data prevista no Calendário Escolar. Caso o discente esteja ausente na cerimônia de certificação em data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

22 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 055/2018, capítulo VI.

Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula.

O discente, ou por intermédio do seu representante legal se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996** e Resolução nº 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente.

_____. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Edição 2020 (<http://cnct.mec.gov.br/>).

_____. **Constituição Federal**, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

_____. **Decreto/Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969**. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília, 1969.

_____. **Decreto nº. 90.922, de 06 de fevereiro de 1985**. Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Brasília, 1985.

_____. **Decreto nº. 4.560, de 30 de dezembro de 2002**. Altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou de 2º grau. Brasília, 2002.

_____. **Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

_____. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

_____. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

_____. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Brasília, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IBGE. **Painel de Indicadores**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/indicadores#variacao-do-pib>>. Acesso em: 26 fev. 2020.

IPEA. **Mercado de trabalho**: conjuntura e análise. Ano 25. Brasília: Ipea: Ministério do Trabalho, 2019.

_____. **Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Brasília, 1968.

_____. **Lei 6.202, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Brasília, 1975.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

_____. **Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1997.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

_____. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

_____. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

_____. **Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008** e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012.

_____. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Define a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2012.

_____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.

_____. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Brasília, 2018.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 16, de 05 de outubro de 1999** - Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

_____. **Parecer CNE/CEE nº 67, de 11 de março de 2003.** Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2003.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dez. 2004.** Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004. Brasília, 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 11 de 12 de junho de 2008.** Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

_____. **Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012.** Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

_____. **Parecer MEC/SEESP/DPEE n.º 14, de 23 de fevereiro de 2010.** Assunto: Terminalidade Específica. Brasília, 2010.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 11, de 09 de maio de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 2, de 31 de janeiro de 2013** - Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Brasília, 2013.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**, IFSULDEMINAS, 2019-2023.

_____. **Resolução CNE/CEB, nº 4, de 25 de novembro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

_____. **Resolução CNE/CEB, nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001.

_____. **Resolução CNE/CP nº1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 02 de janeiro de 2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

_____. **Resolução CNE/CP, nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

_____. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, 2012.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de JANEIRO de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2021.

_____. **Resolução IFSULDEMINAS, nº 28, de 17 de setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

_____. **Resolução nº 020 IFSULDEMINAS, de 11 de fevereiro de 2010**. Dispõe sobre a aprovação de novas matrizes curriculares, novas denominações e novos cursos técnicos.

_____. **Resolução nº 047 IFSULDEMINAS, de 13 de novembro de 2012**. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS.

_____. **Resolução nº 055 IFSULDEMINAS, de 22 de agosto de 2018**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância.

_____. **Resolução nº 102 CONSUP, IFSULDEMINAS, de 16 de dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

_____. **Resolução nº 157/2022 IFSULDEMINAS, de 02 de fevereiro de 2022.**
Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes Indutoras do IFSULDEMINAS para a oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia.

_____. **Resolução nº 321/2023 IFSULDEMINAS, de 30 de março de 2023.**
Dispõe sobre a alteração do art. 23 da Resolução CONSUP nº 157/2022, de 2 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre a aprovação das diretrizes Indutoras do IFSULDEMINAS para a oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia e dá outras providências.

Documento Digitalizado Público

Criação do Curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Machado

Assunto: Criação do Curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Machado
Assinado por: Humberto Duque
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Humberto Vargas Duque, DIRETOR(A) - CD3 - IFSULDEMINAS - DPPG, em 09/10/2023 10:50:17.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 469791

Código de Autenticação: 2c65072397

